



ANÁLISE COMPARATIVA DA MORTALIDADE SUL-BRASILEIRA POR ANEURISMA E DISSECÇÃO DE AORTA ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2023 SEGUNDO DADOS DO SIM

Fundamento: Os aneurismas e dissecções aórticas (CID-10 I71) constituem causas relevantes de mortalidade cardiovascular devido à sua alta letalidade. A epidemiologia clássica aponta maior acometimento em indivíduos masculinos, idosos e com fatores de risco cardiovasculares, como hipertensão e aterosclerose, com ênfase importante na **associação com doença arterial coronariana (DAC) assintomática** (ISSELBACHER, 2023; MESQUITA, 2007).

Objetivo: Descrever a epidemiologia dos óbitos por CID-10 I71 na região Sul do Brasil em 2022 e 2023.

Métodos: Estudo ecológico com base nos dados extraídos em Abril de 2025 do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), considerando os **óbitos** categorizados como **causa I71** nos anos de 2022 e 2023. Foram analisados os **números absolutos e taxas de mortalidade por 100 mil habitantes** (TM), conforme o Censo IBGE 2022. Os óbitos foram estratificados por unidade federativa, faixa etária, sexo e raça/cor autodeclarada.

Resultados: Dos **16.935 óbitos** por aneurisma ou dissecção registrados no período, 8.227 ocorreram em 2022 e 8.708 em 2023. As taxas de mortalidade foram de **4,06 e 4,29/100 mil habitantes**, respectivamente. Isto corresponde a um aumento absoluto entre os períodos de 481 óbitos e de 0,23% na TM. Em 2023, observou-se que **Santa Catarina apresentou a maior TM regional** (5,22), seguida do Rio Grande do Sul (4,68) e do Paraná (4,07). **Homens** apresentaram uma mortalidade expressivamente maior que mulheres, sendo 67,2% dos óbitos, refletindo uma taxa de 5,81/100 mil contra 2,91/100 mil nas mulheres. A maioria dos óbitos ocorreu em **indivíduos brancos** (70,4%), seguidos por pardos (20,6%) e pretos (6,1%). A faixa etária mais acometida foi de **70 a 79 anos** (38,2%).

Conclusão: A mortalidade por aneurisma e dissecção de aorta aumentou discretamente entre 2022 e 2023, no Brasil e na Região Sul, sendo Santa Catarina o estado com a maior taxa sul regional. A predominância entre **homens, idosos e pessoas brancas** é similar ao perfil epidemiológico descrito na literatura.